

## **HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DA UJES NA CIDADE DO LUENA, MOXICO**

A Universidade José Eduardo dos Santos (UJES) foi criada pelo governo de Angola em 12 de Maio de 2009, no âmbito do redimensionamento da Universidade Agostinho Neto e da expansão do ensino superior a todo o território nacional.

Está implantada na V região académica que compreende as províncias de Huambo, Bié e Moxico, onde nos encontramos hoje.

Permitam-me agora, recordar alguns aspectos marcantes da trajectória da UJES na V Região:

A Reitoria da UJES implantou-se na sua sede regional, cidade do Huambo, no final do ano 2009 (Outubro 2009), tendo vivido todas as dificuldades inerentes ao início de processos desta natureza na nossa conjuntura;

Na província do Huambo, o ensino superior existe já desde os anos sessenta, sendo portanto, um local com tradição académica universitária desde longa data.

O ensino superior chegou à província do Bié através de uma extensão do ISCED do Huambo no ano 2005, passando, portanto, a ser esta, a primeira manifestação do ensino superior naquela região.

A província do Moxico nunca antes tivera qualquer instituição de ensino superior, nem durante a administração colonial portuguesa nem durante os anos da independência, até 2009, ano em que foi criada aqui a Escola Superior Politécnica do Moxico (ESPM).

Era grande a expectativa criada, em todo o país, pelo advento das novas instituições de ensino superior e pela nomeação dos novos Reitores. Recordo-me que na primeira vez que o Reitor da UJES veio ao Luena, em visita oficial, o aeroporto, apresentava uma moldura de gente notável, tal era a expectativa formada à sua volta. Todos queriam ver o “Magnífico” !!!

A criação da Escola Superior Politécnica do Moxico (ESPM) no Luena foi acolhida com grande entusiasmo e satisfação pela sociedade local, de tal modo que o Governo Provincial do Moxico, em resposta aos anseios locais e à orientações dimanadas superiormente, construiu e equipou a mais extensa unidade orgânica da V região, que é hoje a ESPM. Este complexo contém mais de 50 salas das quais mais de 30 são dedicadas às aulas.

No Luena, a instalação e o funcionamento da ESPM alteraram significativamente o “modus vivendi” da população local, logo no 1º ano de sua existência !

Em Janeiro de 2010, quando iniciámos o processo dos Exames de Acesso à UJES, tínhamos intenções de iniciar o ano lectivo no Luena com muito poucos estudantes, como medida de cautela. No entanto, a forte reacção que se seguiu ao anúncio da abertura dos Cursos, rapidamente obrigou à tomada de medidas por parte do órgão de tutela e da direcção da UJES no sentido de acomodar o maior número possível de candidatos ao ensino superior. Foram então admitidos mais de 400 estudantes, exactamente 475, distribuídos por 2 Cursos de Saúde e por mais 4 cursos de Ciências da Educação que foram então criados. Assim, na Escola Superior Politécnica do Luena, foram leccionados 6 cursos de graduação em 2010, os cursos de Enfermagem, de Análises Clínicas, Ensino da Matemática, da Geografia, da Química e da Física.

Na cidade, durante o período de vigência das aulas, as repartições públicas encontravam-se esvaziadas de muitos dos seus funcionários, agora também estudantes universitários. Nas salas de aula, acontecia frequentemente que o chefe da turma era um funcionário do Estado com cargo de direcção e chefia, por ex. um Director; o chefe-de-turma adjunto era o seu Director Adjunto na repartição do Estado!

Naturalmente, a Administração local reclamou e, no ano lectivo seguinte demos início aos cursos em regime pós-laboral para fazer face a este inconveniente. Assim, as noites na cidade do Luena ganharam outro colorido e se animaram com a ocorrência dos cursos pós-laborais, que, mais uma vez vieram alterar os hábitos sócio-culturais da população local. Os “picnics” e os

ambientes de fim de semana baixaram de frequência, ressentindo-se da concorrência das aulas e do estudo.

No ano lectivo de 2013, a ESPM leccionou 8 cursos de graduação (Enfermagem, Análises Clínicas, Contabilidade e Administração, Ciências da Computação, Ensino da Geografia, Ensino da Física, Ensino da Matemática e Ensino da Química) a um total de 1800 estudantes. Destes, 1.231 são de sexo masculino e apenas 587 são do sexo feminino. Em 2014 a ESPM admitiu 420 novos alunos de um total de 1963 candidatos aos exames de acesso e passou a ter mais de 2.000 alunos !

Segundo fontes oficiais, **em 2010, na província do Moxico** existiam cerca de 800.000 habitantes dos quais cerca de 300.000 na cidade do Luena. Destes, perto de 5.000 eram alunos do ensino médio, 475 eram estudantes do Ensino Superior (10%) e havia pouco mais de 80 elementos com a categoria de Técnicos Superiores dispersos pelas várias instituições, o que era manifestamente pouco para os desafios que a região enfrentava. Um ano depois, tivemos os primeiros grupos de estudantes graduados na UJES e na ESPM e aí, voltámos a fazer contas. Como era de esperar, constatámos uma alteração significativa destes números! E, dentro de mais algum tempo, poderemos então medir o impacto desses novos quadros no desenvolvimento local e regional.

Ao cumprir a mais conhecida das suas funções – a **graduação de indivíduos** – contribuindo para a sua formação em cidadãos livres e capazes, a Universidade está a contribuir para a formação de um quadro de profissionais que irá prestar serviços mais qualificados à Sociedade e com capacidade de mudar para melhor as condições de vida das nossas populações.

**Luena, Moxico, aos 21 de Fevereiro de 2014.**

**Cristóvão Simões.**

